



## A REUTILIZAÇÃO ADAPTATIVA DE EDIFÍCIOS HISTÓRICOS: ESTUDO DE CASO DA PRESERVAÇÃO ARQUITETÔNICA

Bruna Roberta Dalle Laste<sup>1</sup>, Anderson Saccol Ferreira<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** Bruna Roberta Dalle Laste, brunaroberta.dallelaste@gmail.com

**Área:** Ciências Exatas e Tecnológicas

**Introdução:** A reutilização adaptativa de edifícios históricos é uma prática que alia a preservação do patrimônio cultural à funcionalidade contemporânea, promovendo a conservação de construções de valor histórico e arquitetônico. A importância dessa abordagem reside no equilíbrio entre a preservação do passado e a adaptação ao presente, possibilitando que edifícios históricos continuem a ser relevantes e úteis na sociedade moderna. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar e compreender o processo de reutilização adaptativa de edifícios históricos como uma estratégia eficaz para a preservação do patrimônio arquitetônico. **Método:** O estudo dos edifícios históricos localizados na área central de Xanxerê (SC), dentro de um perímetro de 2.000 metros, abrangeu quatro ruas estruturantes principais da cidade. Foram selecionados dois edifícios com base em sua relevância histórica, estado de conservação, diversidade arquitetônica e contexto cultural. A coleta de dados incluiu pesquisa documental e visitas de campo para registro fotográfico. **Resultados:** Os dois edifícios históricos selecionados na área central de Xanxerê (SC) mostraram-se fundamentais para a preservação da identidade cultural da cidade. Ambos desempenham um papel importante ao conectar o passado ao presente, representando marcos arquitetônicos que refletem o desenvolvimento histórico e social de Xanxerê. As análises revelaram que, apesar das modificações necessárias para a reutilização adaptativa, os edifícios mantiveram suas características essenciais, preservando elementos arquitetônicos originais, como fachadas, materiais e ornamentações. Além disso, a reutilização desses espaços contribuiu para revitalizar o entorno urbano, promovendo o uso contínuo das edificações e fortalecendo seu valor tanto histórico quanto funcional para a comunidade local. **Conclusão:** O estudo constatou que a adaptação para novos usos, quando feita com respeito às características originais, pode contribuir significativamente para a revitalização urbana e para o fortalecimento da identidade local. No entanto, limitações foram observadas, principalmente no que diz respeito à integração de novas tecnologias para monitoramento e conservação das estruturas ao longo do tempo. Futuros estudos podem explorar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e soluções de cidades inteligentes para aprimorar a gestão do patrimônio, utilizando sensores e plataformas digitais para monitorar o estado de conservação, facilitar intervenções preventivas e integrar essas edificações ao contexto urbano moderno de maneira mais eficiente. Essas abordagens tecnológicas podem abrir novos caminhos para a preservação sustentável, mantendo a relevância cultural e histórica dos edifícios em um cenário de desenvolvimento urbano inteligente.

**Palavras-chave:** Reutilização adaptativa; Preservação arquitetônica; Patrimônio cultural.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica e à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro nos laboratórios do curso de Arquitetura e Urbanismo